

**CENTRO** 2020

PORTUGAL  
**2020**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto** | Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2

**Código do projeto** | CENTRO-07-2114-FEDER-000318

**Objetivo principal** | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

**Região de intervenção** | Centro (Médio Tejo)

**Entidade beneficiária** | CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (entidade líder) e os municípios de Abrantes, Alcanena, Mação, Ourém, Sertã, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

**Data de aprovação** | 04-11-2019

**Data de início** | 27-05-2021

**Data de conclusão** | 31-12-2023

**Custo total elegível** | 1 588 264,65 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER – 1 000 000,00 €

**Apoio financeiro público nacional/regional** | Contrapartida Municipal – 588 264,65 €

#### **Objetivos a atingir:**

A candidatura refere-se à segunda fase de execução do projeto intermunicipal Rotas e Percursos no Médio Tejo, dando continuidade aos objetivos preconizados para o mesmo, e com enquadramento no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, na prioridade de investimento 6.3 - conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural. Dando sequência ao trabalho já iniciado na primeira fase do projeto que assentou na implementação/dinamização de 3 Grandes Rotas – Grande Rota do Carso; Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere/Albufeira de Castelo do Bode, realizando um conjunto de intervenções de valorização de pontos de interesse destas rotas, bem como criação de percursos complementares e estruturas de observação/interpretação e de relação com a natureza, que valorizam os recursos e potenciam os objetivos do projeto, melhorando as condições e experiência de visitaçao e atratividade turística da região. A Realização de um conjunto de intervenções de valorização do património natural do Médio Tejo que possuem o mais forte caráter identitário deste território, nomeadamente a Serra de Aire e Candeeiros e os Rios (Tejo e Zêzere), visando promover a conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios designadamente através da sua qualificação e valorização turística.